2021

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

MOMSTEEL
GREEN BUILDING SOLUTIONS
SMART FACTORY

MOMSTEEL
CONSTRUCTIONS MÉTALLIQUES

ÍNDICE

01 A EMPRESA

Visão, Missão/Objetivos e Valores **06**

Indicadores Financeiros e Colaborativos **07**

Negócios e Mercados **08**

02 ESTRATÉGIA

Mensagem da Administração **11**

Demonstração de Resultados e Balanço **20**

03 INDICADORES DE GESTÃO

Perspetiva Financeira **22**

Perspetiva Comercial **24**

Perspetiva Interna **26**

Perspetiva de Melhoria **28**

04 PERSPETIVAS FUTURAS

Perspetivas Futuras **30**

Considerações Finais **31**

05 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

1. Balanço **35**

2. Demonstração de Resultados **36**

3. Demonstração de Fluxos de Caixa **37**

4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio **38**

5. Anexo às Demonstrações Financeiras **33**

06 DOCUMENTOS

Relatório do Fiscal Único **75**

Certificação Legal de Contas **77**

MOMSTEEL
GREEN BUILDING SOLUTIONS
SMART FACTORY

VISÃO

A MOMSteel pretende ser uma referência internacional de eficiência nas construções metálicas

MISSÃO / OBJETIVOS

Superar as expectativas dos seus clientes através da simplificação dos processos e da comunicação, através de uma permanente inovação e melhoria contínua, de forma a sermos recomendados por 100% dos clientes.

Entregar 100% das estruturas metálicas na data acordada, garantindo os requisitos, prazos e valor acordado.

Criar valor económico através de uma rentabilidade operacional superior a 10% que conduza a benefícios para todos os clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas.

Atitude positiva e trabalho de equipa, que nos conduza à redução de desperdícios de tempo e recursos, garantindo, por um lado, a satisfação de todos os colaboradores e, por outro, que 90% deles se sintam realizados com a função que desempenham.

VALORES

SATISFAÇÃO 100%

MÁXIMA EFICIÊNCIA E MELHORIA CONTINUA

TRABALHO EM EQUIPA

ATITUDE POSITIVA

2021
UM ANO DE CRESCIMENTO

INDICADORES DE GESTÃO

28,56M€
DE FATURAÇÃO

1,82M€
DE EBITDA

6,5%
RENTABILIDADE OPERACIONAL

17,28%
DE AUTONOMIA FINANCEIRA

90,75%
EXPORTAÇÃO

INDICADORES COLABORATIVOS

123
COLABORADORES

100%
CLIENTES SATISFEITOS

98%
DE ENTREGAS NA SEMANA ACORDADA

NEGÓCIOS E MERCADOS

SETORES DE DESTINO DAS VENDAS

ENERGIA
EDÍFICIOS E PALAS PARA SUPORTE DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

INDÚSTRIA
EDÍFICIOS INDUSTRIAIS

AERONÁUTICA
HANGARES E EDÍFICIOS

LOGÍSTICA
EDÍFICIOS LOGÍSTICOS E ENTREPOSTOS

DIVERSOS
PAVILHÕES, PISCINAS E MONUMENTOS

MOMSTEEL EM NÚMEROS

11.997
TONELADAS DE AÇO TRANSFORMADO

7.866
TONELADAS DE AÇO PRODUZIDAS INTERNAMENTE

1.726
PLANOS DE FABRICO

213.091
CONJUNTOS PRODUZIDOS

612.657
PEÇAS PRODUZIDAS

104
PROJETOS CONCLUÍDOS

214.423M²
EDÍFICIOS FOTOVOLTAICOS INSTALADOS

98%
ENTREGAS ONTIME

740
TONELADAS DE AÇO RECICLADO

NEGÓCIOS E MERCADOS

VENDAS

90,75%	7,01%	2,24%
FRANÇA	PORTUGAL	OUTROS

O ano de 2021 fica marcado pelo forte crescimento do mercado de estruturas para a área da energia, que representou mais de 66% das vendas e pela dinâmica do mercado francês, que assegurou mais de 90% das nossas vendas.

Em 2021 as nossas vendas ocorreram principalmente em França e é expectável que este cenário se mantenha nos próximos anos atendendo à qualificação e notoriedade que a empresa aí detém, resultante de mais de 12 anos consecutivos de presença naquele país.

No mesmo ano, concluímos 102 projetos aos quais correspondem mais de 213.000 pilares, vigas e travamentos, 612.000 componentes e mais de 214.000 metros de painéis fotovoltaicos instalados.

Em relação aos nossos atuais mercados, acreditamos que continuem a crescer de forma significativa, o que nos motivou a avançar com a segunda expansão da fábrica, o que representa um aumento da capacidade produtiva das 12.000Ton/Ano para as 20.000 Ton/Ano e afirma a MOMSteel como uma empresa de referência no setor metalomecânico.

MENSAGEM
DA ADMINISTRAÇÃO

2021 foi um ano de adaptação à nova realidade e a um novo normal que nos permitiu obter os melhores resultados de sempre.

A Estratégia e o Ano

Depois de um ano de 2020 que nos isolou dos amigos e da família e em que os nossos resultados ficaram aquém do esperado, 2021 foi um ano de adaptação à nova realidade e a um novo normal que nos permitiu obter os melhores resultados de sempre. Por isso, estamos todos de parabéns!

Em 2020 fomos resilientes e em 2021 recuperámos um pouco da esperança no futuro. No entanto, no final de fevereiro de 2022 altura em que estamos a elaborar este relatório de gestão, a Ucrânia foi invadida pela Federeção Russa. Significa isto que, quando estávamos todos confiantes em relação a 2022, voltamos a um clima de incerteza relativamente ao futuro.

Neste momento não é possível antecipar com rigor os impactos desta invasão no comportamento da economia e dos mercados, no entanto é certo que o crescimento vai ter de ser revisto em baixa, a inflação e os juros revistos em alta, com impacto fulcral nos setores mais dependentes de energia e de matérias-primas com origem no leste da Europa.

Apesar de estarmos novamente atravessar um período de incerteza, sabemos que todos conflitos têm um fim, e por isso temos de, novamente, reunir a capacidade de, em conjunto, sermos pacientes e aguentarmos as dificuldades que hão-de vir, com a esperança de que após mais esta crise sairemos mais fortes.

Acreditámos que 2022 seria um ano em que deixaríamos para trás o peso da pandemia e voltaríamos a acreditar e a sonhar com um futuro melhor para todos, com confiança, otimismo e esperança. Lamentavelmente, espera-nos mais um ano de esforço e sacrifício, que colocará mais uma vez toda a nossa equipa à prova.

Contamos com todos neste futuro que não será fácil, mas com a vossa AMBIÇÃO, EFICIÊNCIA, TRABALHO DE EQUIPA e ATITUDE POSITIVA, estamos confiantes que venceremos mais esta batalha.

Filipe Marques,
Administrador

OBRAS REALIZADAS

2021 RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EIFFAGE
G1
G2

EIFFAGE

EIFFAGE

2021 RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2021 RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO

Rendimento e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	28 558 444,95	13 534 272,61
Trabalhos para a própria entidade	18	6 140,27	0,00
Subsídios à exploração	18	6 639,68	64 214,89
Variação nos inventários da produção	8	220 650,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(14 773 919,84)	(5 301 502,57)
Fornecimentos e serviços externos	19	(9 306 168,21)	(5 378 489,17)
Gastos com o pessoal	20	(2 710 060,86)	(2 428 148,17)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(173 423,52)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	117 434,31	211 897,13
Outros gastos e perdas	22	(129 984,79)	(146 443,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1 815 751,99**	**555 801,27**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	(418 659,02)	(398 158,17)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1 397 092,97**	**157 643,10**
Juros e rendimentos similares obtidos		3 658,75	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	(191 198,23)	(137 873,78)
Resultado antes de impostos		**1 209 553,49**	**19 769,32**
Imposto sobre o rendimento do período	12	(274 014,68)	6 284,57
Resultado líquido do período		**935 538,81**	**13 484,75**

Para ser lido com o anexo às Demonstrações Financeiras

(montante em €)

O Contabilista Certificado,

A Administração,

Rubricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4 701 481,38	5 005 441,03
Ativos intangíveis	7	34 659,41	63 987,10
Participações financeiras - outros métodos	8	95 500,19	85 003,15
		4 831 640,98	**5 154 431,28**
Ativo corrente			
Inventários	9	595 131,03	312 812,33
Clientes	11	5 228 336,42	3 828 395,08
Adiantamentos a fornecedores	11	109 826,00	104 500,80
Estado e outros entes públicos	12	1 289 893,92	306 604,91
Outras contas a receber	13	4 388 434,81	2 237 616,85
Diferimentos	14	5 174,39	21 446,95
Caixa e depósitos bancários	4	4 038 474,10	1 696 408,40
		15 655 270,67	**8 507 785,32**
Total do ativo		**20 486 911,65**	**13 662 216,60**
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital realizado	15	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros instrumentos capital próprio	15	3 750,00	3 750,00
Reservas Legais	15	20 000,00	20 000,00
Reservas Livres	15	595 849,77	582 365,02
Resultados transitados	15	(430 139,19)	(562 062,78)
Excedentes de revalorização (líquido de Imp Diferido)	15	1 400 058,27	1 468 331,81
Subsídios ao Investimento	13	14 873,52	0,00
Resultado líquido do período		935 538,81	13 484,75
Total do capital próprio		**3 539 931,18**	**2 525 868,80**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	3 498 464,22	3 447 389,03
Passivo por Impostos Diferidos	12	380 230,70	398 379,34
		3 878 694,92	**3 845 768,37**
Passivo corrente			
Fornecedores	11	7 363 314,76	2 797 632,61
Adiantamentos de Clientes		895 104,81	0,00
Estado e outros entes públicos	12	250 998,35	65 410,63
Financiamentos obtidos	16	2 750 503,74	3 083 089,14
Outras contas a pagar	13	1 590 674,12	840 779,31
Diferimentos	14	217 689,77	503 667,74
		13 068 285,55	**7 290 579,43**
Total do passivo		**16 946 980,47**	**11 136 347,80**
Total do capital próprio e do passivo		**20 486 911,65**	**13 662 216,60**

Para ser lido com o anexo às Demonstrações Financeiras

(montante em €)

O Contabilista Certificado,

A Administração,

INDICADORES DE GESTÃO
PERSPETIVA FINANCEIRA

Depois de um ano de 2020 que ficou aquém das nossas expectativas, conseguimos em 2021 recuperar de forma significativa os principais indicadores de gestão, com destaque para o aumento de 63% das vendas, 69% do EBITDA e 40,62% da Rentabilidade Operacional, face ao ano de 2019 (i).

A principal causa da forte recuperação tem a ver com o volume de projetos que transitou de 2020 para 2021, que fez com que a nossa produção tenha sido de aproximadamente 12.000 Ton, o que correspondeu a um aumento de 32,37% em relação a 2019. E a outra causa foi o forte aumento dos valores das matérias-primas, mais concretamente do aço, que subiu 52,76%, o que nos obrigou a rever uma grande parte dos contratos com os nossos clientes.

Em conclusão, 32% do aumento das vendas é explicado pelo aumento da produção e os restantes 31% pelo aumento do preço do aço, que teve um forte impacto na nossa rentabilidade bruta, que se reduziu em 13,88% (ii).

Em 2021, a nossa autonomia financeira reduziu de 21,03% (em 2019) para 17,28%, valor que também foi impactado pelo aumento das matérias-primas que fizeram com que o nosso ativo tenha aumentado 55%, de 17 milhões para 20,8 milhões de euros, muito influenciado pela valorização da conta de clientes e outras contas a receber, que aumentaram 60%, de 6 milhões para 9,7 milhões de euros.

Em relação à dívida, mesmo com a pressão que a tesouraria sofreu com o aumento das matérias-primas, conseguimos reduzir 4,5% - de 6,5 milhões de euros para 6,2 milhões de euros e, em dezembro de 2021, a nossa dívida líquida era de pouco mais de 2,2 milhões de euros, não alterando muito o prazo médio de pagamento a fornecedores, que passou dos 95 para 112 dias mas com uma maior colaboração dos clientes, que permitiram reduzir o prazo médio de recebimento de 103 dias para os 74 dias.

O ano de 2021 foi o nosso melhor ano de sempre. Superámos os 28,5 milhões de euros com uma rentabilidade operacional superior a 6, 5% (mais 3,68% que os resultados de 2019).

Estes resultados foram ainda mais importantes no atual contexto pandémico e de grande volatilidade dos preços das matérias-primas, o que obrigou a um grande ajustamento aos processos e negociação junto de clientes e fornecedores, de forma a garantir o cumprimento dos prazos acordados com os clientes.

A volatilidade dos preços obrigou-nos a um orçamento retificativo em junho de 2021, que reviu em alta as vendas e os gastos, bem como as necessidades de fundo de maneio. No entanto, a subida dos preços das matérias-primas foi superior às nossas previsões e, por isso, também o nosso orçamento retificativo ficou aquém da realidade.

Os nossos custos de estrutura representaram 20,63% (-14,72% que em 2019), os FSE recuaram para 32,49% (-16,98% quem em 2019) e os Gastos com Pessoal representaram 9,49% (-12,99%). No entanto, o peso dos CMVC aumentou para os 51,49% (+17,91% que em 2019), devido ao aumento do valor médio do aço.

No futuro, esperamos que este nível de volatilidade se mantenha e por isso é muito importante corrigirmos os modelos preditivos para que os orçamentos se aproximem mais da realidade e, desta forma, se possam estimar melhor as necessidades de fundo de maneio e de financiamento da atividade e do investimento.

(i) Como 2020 foi um ano atípico, as comparações e variações são feitas com 2019

(ii) Se fizermos um ajustamento à margem bruta retirando o efeito da subida da matéria-prima, a margem bruta passa para 62%.

	2017	2018	2019	2020	2021
Margem Bruta %	51%	57%	56%	61%	41%
FSE / Vendas %	42%	38%	40%	40%	32%
GCP / Vendas %	10%	14%	11%	18%	9%
EBITDA % Vendas	**4,52%**	**6,59%**	**6,19%**	**4,1%**	**6%**
Variação %	**-3,2%**	**45,8%**	**-5,7%**	**-33%**	

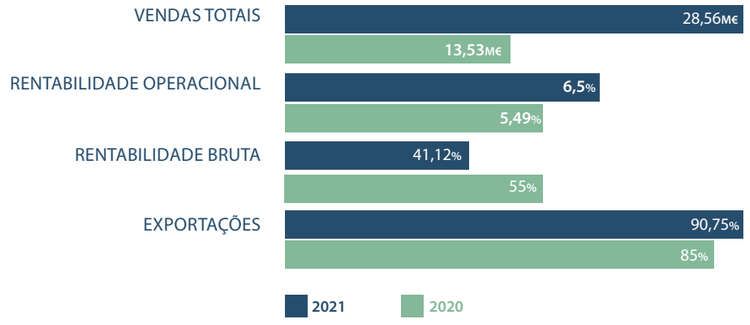
FACTOS DO ANO

28,56M€
VENDAS TOTAIS

6,5%
RENTABILIDADE OPERACIONAL

41,12%
RENTABILIDADE BRUTA

90,75%
EXPORTAÇÕES



INDICADORES DE GESTÃO
PERSPETIVA COMERCIAL

A área comercial em 2021 conseguiu superar os 33 milhões de euros de adjudicações, o que representou um aumento de 65,7% em relação a 2019. Aumentámos de forma significativa o valor médio dos contratos, que passou dos 0,12M€ para os 0,24M€ e mantivemos uma taxa de conversão de propostas em obras acima dos 20%. No entanto, este valor desceu 25,30% em relação a 2019.

Fizemos propostas para 214 clientes diferentes e obtivemos adjudicações em 45 clientes diferentes, num total de 138 novos contratos, com uma margem média de venda inferior em 1,85%.

Para 2022, contamos manter os volumes de produção de 2021, procurando melhorar alguns indicadores de eficiência que foram identificados nas oportunidades de melhoria. Vamos por isso apontar para as 12.000 toneladas expedidas e um volume de vendas 28,5M€, acrescido do valor de médio da subida das matérias-primas, que deverá rondar os 25 a 30%, o que apontará a nosso valor de vendas para valores próximos de 36,5M€.

Iremos manter a nossa estratégia de especialização no fabrico de estruturas metálicas e construção de edifícios para a indústria fotovoltaica.

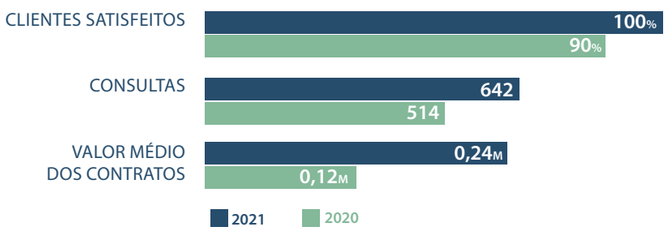
FACTOS DO ANO

100%
CLIENTES SATISFEITOS

642
CONSULTAS

21,5%
TAXAS DE ADJUDICAÇÃO

0,24€
VALOR MÉDIO DOS CONTRATOS



INDICADORES DE GESTÃO
PERSPETIVA INTERNA

O ano de 2021 confirmou as nossas expectativas de melhoria significativa em relação ao desempenho operacional, com valores máximos na área da engenharia, com 14.000 toneladas (+84,5%), logística com 11.990 toneladas expedidas (+32,4%), 7.870 toneladas produzidas internamente (+12,2%) e 5.870 toneladas de edifícios fotovoltaicos montados (+29,3%).

A tipologia de projetos realizados provocou 9,41% de sucata (+57,9% que 2019), situação que deve merecer a nossa atenção no futuro, pois espera-se que o valor do aço continue a subir e por isso é muito importante minimizar os desperdícios logo na fase de projeto.

Para o ano de 2022 vamos fazer um esforço no sentido de melhor a eficiência em todas as áreas operacionais, tentando melhorar os rendimentos e reduzir os desperdícios em cada uma das áreas, mas dando uma especial atenção ao projeto e à soldadura, áreas que apresentam ainda muito potencial de melhoria.

O desempenho da engenharia de preparação superou as nossas expectativas com 14.000 toneladas preparadas em 2021. Mas, em conceção, que continua maioritariamente a ser realizada pela Slefty, voltou a estar aquém do que se esperava. Para 2022 vamos transferir parte dos projetos para equipa interna.

O desempenho da indústria foi positivo apesar de não ter atingido a meta definida de 8.000 toneladas, mas atingiu o melhor valor gerado com 3,17M€, o que resulta de obras um pouco mais complicadas, que penalizaram o seu peso relativo face ao valor gerado. Temos de nos focar agora na melhoria dos rendimentos e na redução do custo unitário para valores abaixo dos 0,29€/Kg.

As montagens foram a melhor surpresa do ano, depois de um ano de 2020 muito complexo. Em 2021 conseguimos atingir valores que nos deixam muito animados em relação ao futuro desta nova área de negócio da empresa.

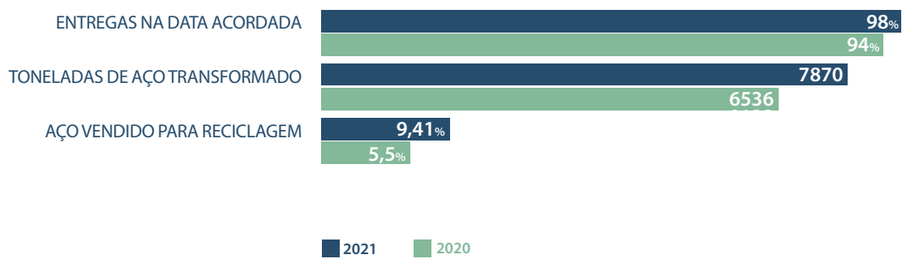
Teremos ainda o desafio da organização e controlo para vencer, mas acreditamos que temos a equipa certa para vencer e transformar a nossa área de montagens numa vantagem competitiva no setor dos edifícios fotovoltaicos.

FACTOS DO ANO

98%
ENTREGAS NA DATA ACORDADA

7.870
TONELADAS DE AÇO TRANSFORMADO

9,41%
AÇO VENDIDO RECICLAGEM



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

	2020	2021
Produção Interna	6.054.422 Kg	7.751.922 Kg
Variação	-1.176.903 Kg	1.866.578 Kg
Variação %	-16%	32%
Produção Externa	522.036 Kg	4.245.145 Kg
Variação	-1.378.964 Kg	3.554.031 Kg
Variação %	-73%	514%
Produção Global	6.576.458 Kg	11.997.067 Kg
Variação	-2.555.867 Kg	5.420.609 Kg
Variação %	-28%	82%

INDICADORES DE GESTÃO
PERSPETIVA DE MELHORIA

Em 2021 realizámos uma forte aposta no aumento da nossa equipa, principalmente reforçando as equipas de montagens de edifícios fotovoltaicos e a área de engenharia.

Ficámos, mais uma vez, muito agradados com os resultados da satisfação dos colaboradores que avaliaram com "muito bom" o ambiente de trabalho, planeamento e qualidade das chefias, resultados que nos motivam para continuar a fazer mais e melhor.

O nosso potencial de melhoria tem evoluído consideravelmente, embora exista ainda muito a fazer para melhorar a nossa eficiência e o nosso desafio nos próximos anos será conseguir criar melhores processos, menos sensíveis ao aumento ou à redução de pessoas, pois estamos conscientes que vivemos numa época de forte volatilidade e imprevisibilidade, que nos vai obrigar a ser mais flexíveis mas mantendo sempre a eficiência. Por outro lado, a dificuldade de recrutamento sentida em Portugal vai obrigar-nos a aumentar o esforço no sentido de recrutar e reter os melhores na nossa equipa, pois só assim conseguiremos ser a referência de eficiência na construção metálica que tanto ambicionamos.

Em relação ao absentismo, os valores registados continuam muito acima da nossa meta. Depois de problemas de saúde sofridos por alguns dos nossos colaboradores em 2018 e 2019, em 2020 e 2021 tivemos os problemas causados pelo COVID-19. Esperamos que a partir de 2022 se consiga reduzir o absentismo para valores mais próximos de 6%.

Por último, em relação aos acidentes de trabalho, infelizmente voltamos a ter 12 ocorrências e seis delas nos últimos meses do ano. Teremos de melhorar as condições de segurança, aumentar a sensibilização e melhorar os processos para reduzir este valor para a meta definida, de 'zero acidentes de trabalho'.

Por último, destacar o esforço que tem sido realizado no sentido de registar todas as ocorrências e passar para relatório de não conformidade/potencial de melhoria onde podemos observar todos as nossas falhas e, simultaneamente, as áreas e processos que temos de melhorar.

80%
COLABORADORES SATISFEITOS

4,93%
CUSTO NÃO QUALIDADE (DO VN)

11,63%
UPTIME SOLDADURA

22
SOLDADORES QUALIFICADOS

PERSPETIVAS FUTURAS

Em dezembro de 2019, a Humanidade foi confrontada com uma pandemia que abalou a confiança, esperança, segurança, saúde e expectativas dos países, empresas e indivíduos e, pela primeira vez, com impactos imediatos simultâneos em todo o mundo, com "lockdown", encerramento e recolher obrigatório durante cerca de dois meses. Os impactos deste "lockdown" e das medidas que foram sendo tomadas e que em alguns casos ainda se encontram em vigor, tiveram impactos assimétricos em várias atividades económicas, com o turismo a ser uma dos setores mais afetados e a indústria farmacêutica a ser a que mais cresceu. Quando parecia que tudo estava a voltar ao novo normal, em 24 de fevereiro de 2022 a Federação Russa invade a Ucrânia e todo o mundo volta a ter um abalo na confiança e expectativa em relação ao futuro, com novos impactos assimétricos generalizados em todo o mundo, muito por causa da dependência da energia e de algumas matérias-primas que provêm daquela região do leste europeu.

Esta não foi a primeira vez que a Humanidade foi confrontada com uma crise global e esta sequência "doença, crise e guerra" já ocorreu na primeira metade do século XX com a Gripe Espanhola (1918), a que se seguiu a Grande Depressão (1930) e a 2ª Grande Guerra (1939-1945).

No entanto, apesar de todos estes acontecimentos, o crescimento e o desenvolvimento da Humanidade tem ocorrido de forma exponencial e generalizada em todo o mundo, acompanhada de grandes transformações que conduziram ao desaparecimento de muitas indústrias e ao nascimento de muitas outras.

Apesar de estarmos a viver momentos de muita incerteza podemos afirmar que a guerra vai acabar e que a economia vai recuperar de forma acelerada. Temos, por isso, de nos focar na preparação e planeamento para o pós-guerra, tentando antecipar quais os setores/áreas que vão ser os drivers deste crescimento e quais os que vão ser vítimas das mudanças geopolíticas e de ordem mundial que ocorrerem no final deste tipo de conflitos.

Acreditamos que temos soluções, clientes e mercado em áreas que vão recuperar e crescer de forma significativa nos próximos cinco anos: a energia, a indústria tecnológica, a indústria aeroespacial e a defesa.

Por isso, apesar de o ano de 2022 estar a começar com alguma incerteza, estamos confiantes que as instituições europeias e mundiais irão funcionar e, da mesma forma que vencemos a pandemia COVID-19, iremos vencer esta guerra.

A Administração

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eventos Subsequentes

À data da emissão deste relatório não são conhecidos eventos subsequentes com impactos significativos nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2021.

No exercício de 2021, tal como no de 2020, ainda decorre a nível mundial a situação pandémica por COVID -19, tendo sido progressivamente levantadas as medidas restritivas da atividade económica até afinal do ano e consequentemente no início de 2022.

Até à data de aprovação das Demonstrações Financeiras pelo Conselho de Administração, a Empresa não sofreu impactos significativos na sua atividade decorrente da pandemia provocada pela doença COVID-19.

Após o termo do exercício 2021, deflagrou um conflito armado na Europa.

O requisito geral é que o Balanço reflita a posição à data do final do período de reporte que, no caso da Empresa, é a 31 de dezembro.

O desencadeamento deste conflito, já após a data de encerramento das contas, é um evento não ajustável, uma vez que a invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa, ocorreu em fevereiro de 2022.

A natureza de qualquer evento relevante não ajustável e a estimativa de seu efeito financeiro devem ser divulgadas nas notas às Demonstrações Financeiras.

A Empresa avaliou o potencial impacto nos seus negócios, que dependerá, naturalmente, das respetivas circunstâncias específicas.

A Empresa não possui qualquer exposição quer à Federação Russa quer à Ucrânia, pelo que não são expectáveis quaisquer efeitos económico-financeiros diretos.

Contudo, os aumentos nos custos da energia, dos alimentos e, de uma forma geral, da inflação, além das incertezas nos mercados, poderão trazer uma retração da economia global com implicações indiretas na Empresa, cujos efeitos dependerão da duração do conflito.

Apesar de entender que não é possível quantificar, nesta fase, eventuais impactos na atividade da Empresa, a Administração considera, contudo, que o pressuposto da continuidade, utilizado nas Demonstrações Financeiras, se mantém apropriado.

O Conselho de Administração entende que a Empresa tem as condições reunidas para continuar a sua atividade operacional, cumprindo com os seus compromissos com terceiros, pelo que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021, é apropriado.

Outras Informações Legais

Não existem dívidas em situação de mora, quer relativamente à Segurança Social, quer à Administração Fiscal. A Empresa dispõe de certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2021, junto da Segurança Social e da Administração Fiscal.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Administração propõe à Assembleia-Geral a transferência dos resultados líquidos de 935.538,81€ para a conta "Resultados Transitados".

Abrantes, 22 de fevereiro de 2022

A Administração,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO **2021**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Balanço em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Rubricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4 701 481,38	5 005 441,03
Ativos intangíveis	7	34 659,41	63 987,10
Participações financeiras - outros métodos	8	95 500,19	85 003,15
		4 831 640,98	**5 154 431,28**
Ativo corrente			
Inventários	9	595 131,03	312 812,33
Clientes	11	5 228 336,42	3 828 395,08
Adiantamentos a fornecedores	11	109 826,00	104 500,80
Estado e outros entes públicos	12	1 289 893,92	306 604,91
Outras contas a receber	13	4 388 434,81	2 237 616,85
Diferimentos	14	5 174,39	21 446,95
Caixa e depósitos bancários	4	4 038 474,10	1 696 408,40
		15 655 270,67	**8 507 785,32**
Total do ativo		**20 486 911,65**	**13 662 216,60**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	15	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros instrumentos capital próprio	15	3 750,00	3 750,00
Reservas Legais	15	20 000,00	20 000,00
Reservas Livres	15	595 849,77	582 365,02
Resultados transitados	15	(430 139,19)	(562 062,78)
Excedentes de revalorização (líquido de Imp Diferido)	15	1 400 058,27	1 468 331,81
Subsídios ao Investimento	13	14 873,52	0,00
Resultado líquido do período		935 538,81	13 484,75
Total do capital próprio		**3 539 931,18**	**2 525 868,80**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	3 498 464,22	3 447 389,03
Passivo por Impostos Diferidos	12	380 230,70	398 379,34
		3 878 694,92	**3 845 768,37**
Passivo corrente			
Fornecedores	11	7 363 314,76	2 797 632,61
Adiantamentos de Clientes		895 104,81	0,00
Estado e outros entes públicos	12	250 998,35	65 410,63
Financiamentos obtidos	16	2 750 503,74	3 083 089,14
Outras contas a pagar	13	1 590 674,12	840 779,31
Diferimentos	14	217 689,77	503 667,74
		13 068 285,55	**7 290 579,43**
Total do passivo		**16 946 980,47**	**11 136 347,80**
Total do capital próprio e do passivo		**20 486 911,65**	**13 662 216,60**

Para ser lido com o anexo às Demonstrações Financeiras (montante em €)

O Contabilista Certificado,

A Administração,

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de resultados por natureza referente aos períodos de 1/1/2021 a 31/12/2021 e 1/1/2020 a 31/12/2020

Rendimento e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	28 558 444,95	13 534 272,61
Especialização do Exercício	14	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	18	6 140,27	0,00
Subsídios à exploração	18	6 639,68	64 214,89
Variação nos inventários da produção	8	220 650,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(14 773 919,84)	(5 301 502,57)
Fornecimentos e serviços externos	19	(9 306 168,21)	(5 378 489,17)
Gastos com o pessoal	20	(2 710 060,86)	(2 428 148,17)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(173 423,52)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	117 434,31	211 897,13
Outros gastos e perdas	22	(129 984,79)	(146 443,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1 815 751,99**	**555 801,27**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	(418 659,02)	(398 158,17)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1 397 092,97**	**157 643,10**
Juros e rendimentos similares obtidos		3 658,75	0,00
Juros e gastos similares suportados	22	(191 198,23)	(137 873,78)
Resultado antes de impostos		**1 209 553,49**	**19 769,32**
Imposto sobre o rendimento do período	12	(274 014,68)	(6 284,57)
Resultado líquido do período		**935 538,81**	**13 484,75**

Para ser lido com o anexo às Demonstrações Financeiras

(montante em €)

O Contabilista Certificado,

A Administração,

3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de fluxos de caixa referente aos períodos de 1/1/2021 a 31/12/2021 e 1/1/2020 a 31/12/2020

Rubricas	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		28 561 866,83	16 437 726,25
Pagamentos a fornecedores		(23 572 059,65)	(14 807 642,57)
Pagamentos ao pessoal		(1 498 922,11)	(1 539 372,73)
Caixa gerada pelas operações		**3 490 885,07**	**90 710,95**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		19 566,79	619 595,78
Outros recebimentos/pagamentos		(670 079,26)	(835 954,06)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**2 840 372,60**	**(125 647,33)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2 365,41	2 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(222 027,89)	(67 005,66)
Investimentos financeiros		(15 850,45)	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(235 512,93)**	**(65 005,66)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		642 000,00	1 320 906,01
Juros e rendimentos similares		3 658,75	0,00
Subsídios à produção		6 639,68	64 214,89
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(723 594,17)	(469 990,85)
Juros e gastos similares		(191 198,23)	(137 873,78)
Empréstimos a Acionistas		(300,00)	(245 038,46)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(262 793,97)**	**532 217,81**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 342 065,70	341 564,82
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	**1 696 408,40**	**1 354 843,58**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	**4 038 474,10**	**1 696 408,40**

Para ser lido com o anexo às Demonstrações Financeiras

(montante em €)

O Contabilista Certificado,

A Administração,

4. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração de alterações no capital próprio referente aos períodos de 1/1/2020 a 31/12/2020 e 1/1/2021 a 31/12/2021

Descrição	Notas	Capital realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período (1 de janeiro de 2020)		**1 000 000,00**	**3 750,00**	**20 000,00**	**582 365,02**	**(791 454,45)**	**0,00**	**1 536 605,26**	**0,00**	**375 624,03**	**2 726 889,86**
Aplicação do resultado de 2019						375 624,03				(375 624,03)	0,00
Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis (Líquido de imposto diferido)	6 e 15					68 273,45		(68 273,45)			0,00
Outros ajustamentos em Resultados transitados	5.1					(214 505,81)					(214 505,81)
Resultado líquido do período										13 484,75	13 484,75
Total rendimento integral do periodo		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**229 391,67**	**0,00**	**(68 273,45)**	**0,00**	**(362 139,28)**	**(201 021,06)**
Operações com detentores de capital no período											
Aumento de capital	15										0,00
Outras operações de capital											0,00
Posição no fim do período (31 de dezembro de 2020)		**1 000 000,00**	**3 750,00**	**20 000,00**	**582 365,02**	**(562 062,78)**	**0,00**	**1 468 331,81**	**0,00**	**13 484,75**	**2 525 868,80**
								0,00			
Posição no ínicio do período (1 de janeiro de 2021)		**1 000 000,00**	**3 750,00**	**20 000,00**	**582 365,02**	**(562 062,78)**	**0,00**	**1 468 331,81**	**0,00**	**13 484,75**	**2 525 868,80**
Aplicação do resultado de 2020					13 484,75					(13 484,75)	0,00
Revalorização de ativos fixos tangíveis (líquido de imposto diferido)	6 e 15					68 273,54		(68 273,54)			0,00
Ajustamentos reclassificação Subsidio ao Investimento	5.1					63 650,05			14 873,52		78 523,57
Resultado líquido do período										935 538,81	935 538,81
Total rendimento integral do período		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**13 484,75**	**131 923,59**	**0,00**	**(68 273,54)**	**14,873,52**	**922 054,06**	**1 014 062,38**
Operações com detentores de capital no período											
Aumento de capital	15										0,00
Outras operações de capital											0,00
Posição no fim do período (31 de dezembro de 2021)		**1 000 000,00**	**3 750,00**	**20 000,00**	**595 849,77**	**(430 139,19)**	**0,00**	**1 400 058,27**	**14 873,52**	**935 538,81**	**3 539 931,18**

Para ser lido com o anexo às Demonstrações (montante em €)

O Contabilista Certificado, A Administração,

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: MOMSteelPor, SA

Sede social: Zona Industrial de Abrantes, Lotes 57/58 – Abrantes

Endereço eletrónico: filipe.marques@momsteel.com.pt

Página da internet: www.momsteel.com.pt

Natureza da atividade: Fabricação de estruturas de construções metálicas

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente, foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

As demonstrações financeiras anexas foram autorizadas para emissão em 30 de março de 2022 pelo Conselho de Administração e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral, de acordo com a legislação comercial em vigor em Portugal.

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

REGIME DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA (ACRÉSCIMO)

A Empresa reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento" por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

No exercício de 2021, tal como no de 2020, ainda decorre a nível mundial a situação pandémica por COVID -19, tendo progressivamente sido levantadas as medidas restritivas da atividade económica, até ao final do ano e, consequentemente, no início de 2022.

Até à data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração, a Empresa não sofreu impactos significativos na sua atividade decorrente da pandemia provocada pela doença COVID-19.

Após o termo do exercício 2021, deflagrou um conflito armado na Europa.

O requisito geral é que o balanço reflita a posição à data do final do período de reporte que, no caso da Empresa, é a 31 de dezembro.

O desencadeamento deste conflito já após a data de encerramento das contas é um evento não ajustável, uma vez que a invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa, ocorreu em fevereiro de 2022.

A natureza de qualquer evento relevante não ajustável e a estimativa do efeito financeiro devem ser divulgadas nas notas às demonstrações financeiras.

A Empresa avaliou o potencial impacto nos seus negócios, que dependerá, naturalmente, das respetivas circunstâncias específicas.

A Empresa não possui qualquer exposição quer à Rússia quer à Ucrânia, pelo que não são expectáveis quaisquer efeitos económico-financeiros diretos.

Contudo, os aumentos nos custos da energia, dos alimentos e, de uma forma geral, da inflação, além das incertezas nos mercados, poderão trazer uma retração da economia global com implicações indiretas na Empresa, cujos efeitos dependerão da duração do conflito.

Apesar de entender que não é possível quantificar, nesta fase, eventuais impactos na atividade da Empresa, considera, contudo, a Administração que o pressuposto da continuidade, utilizado nas demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

O Conselho de Administração entende que a Empresa tem as condições reunidas para continuar a sua atividade operacional, cumprindo com os seus compromissos com terceiros, pelo que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, é apropriado.

MOEDA DE RELATO E RECONHECIMENTO DE DIFERENÇAS CAMBIAIS

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro (€), constituindo esta, a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho, para os saldos em aberto, e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As depreciações foram realizadas de acordo com a seguinte tabela e de acordo com o critério fiscal.

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	20 a 40
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de 'Ativos fixos tangíveis'.

Os "Ativos fixos tangíveis" em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "Ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos "Ativos fixos tangíveis", os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações foram realizadas de acordo com a seguinte tabela e de acordo com o critério fiscal.

Designação	Anos
Programas de computadores	3

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde a Empresa exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill Negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal de 21%, sendo os primeiros 25.000,00€ tributados à taxa de 17%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias

tributáveis, com exceção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Este item integra os valores em caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são relevados na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes

responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes.

RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO - OBRAS EM CURSO – PERCENTAGEM DE ACABAMENTO

Os contratos de construção são reconhecidos nas demonstrações financeiras, pelo método da percentagem de acabamento, apenas quando é possível estimar com fiabilidade o resultado, os gastos e os rendimentos dos respetivos contratos.

De acordo com este método, no final de cada período, os rendimentos diretamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os gastos incorridos até à data do balanço e os gastos totais estimados das obras. As diferenças entre os rendimentos apurados através da aplicação deste método e a faturação emitida são contabilizadas nas rubricas de "Devedores por acréscimos de rendimentos" ou "Diferimentos" (passivos), consoante a natureza da diferença.

Quando não é possível estimar com fiabilidade o resultado do contrato de construção, o rédito do contrato é reconhecido até à concorrência dos gastos do contrato já incorridos e que se espera recuperar. Os gastos do contrato são reconhecidos nos períodos em que são incorridos. Quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo, a correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto, a título de provisão. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.

SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento Ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados, à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

JUÍZOS DE VALOR EFETUADOS PELO ÓRGÃO DE GESTÃO NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores. Excetuam-se as alterações mencionadas Nota 5.1.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

(i) Ativos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato.

(ii) Registo de impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação dos impostos diferidos é utilizada a taxa de imposto que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporais são revertidas. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que a sua utilização deixe de ser possível.

Não foram registados ativos por impostos diferidos relacionados com o reconhecimento em resultados transitados de perdas por imparidade de dívidas a receber uma vez que, pelo princípio da prudência, não é plausível o aproveitamento fiscal desses gastos.

(iii) Imparidade de contas a receber

No final de cada exercício, a Empresa procede à revisão das suas contas a receber e avalia, segundo critérios razoáveis, sobre o risco de realização das mesmas, a fim de determinar eventuais perdas por imparidade a reconhecer.

(iv) Orçamento de gastos de projetos em curso

Regularmente, a Empresa avalia sobre a razoabilidade do orçamento de gastos a cada um dos projetos, que reflita devidamente os gastos estimados a incorrer na execução de cada um dos projetos, informação utilizada para o reconhecimento dos rendimentos das obras, de acordo com a fase de acabamento, determinada pelo rácio entre os gastos incorridos e os gastos estimados.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

A Empresa analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar provável que daí poderão resultar benefícios económicos. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

4. FLUXOS DE CAIXA – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" detalha-se conforme se segue:

31 de dezembro de 2021

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	7 443,94	107 185,86	109 953,07	4 676,73
Depósitos à ordem	1 588 964,46	66 193 444,27	64 558 611,36	3 223 797,37
Depósitos a prazo (FR)	100 000,00	1 210 000,00	500 000,00	810 000,00
Total	**1 696 408,40**	**67 510 630,13**	**65 168 564,43**	**4 038 474,10**

(montante em €)

31 de dezembro de 2020

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	7 893,24	227 601,18	228 050,48	7 443,94
Depósitos à ordem	1 246 950,34	37 204 721,59	36 862 707,47	1 588 964,46
Depósitos a prazo (FR)	100 000,00			100 000,00
Total	**1 354 843,58**	**37 432 322,77**	**37 090 757,95**	**1 696 408,40**

(montante em €)

Os montantes registados discriminam as disponibilidades detidas pela empresa bem como os montantes confiados em depósitos bancários. Os valores registados encontravam-se disponíveis não existindo qualquer restrição à sua utilização.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 – Erros materiais de períodos anteriores

No período de 2021 a Empresa reconheceu diretamente em resultados transitados o montante positivo de 63.650,05€ o qual se detalha da seguinte forma:

Erros Materiais	Valor
Reconhecimento Subsídios Investimento (i)	63.650,05
	63 650,05

(montante em €)

(i) Este montante reflete a compensação das depreciações até 31/12/2021, dos ativos elegíveis num projeto de investimento do PT2020. O montante não foi sendo reconhecido nos exercícios anteriores, uma vez que a decisão final da conversão em subsídio não reembolsável só foi conhecida no decurso de 2021.

Os movimentos correntes na conta de resultados transitados foram:

Movimentos correntes	
Transferência de reservas de reavaliação	68 273,45
	68 273,54

(montante em €)

Saldo da Conta de Resultados Transitados	-562 062,78
Movimentos referentes a erros materiais	63 650,05
Movimentos Correntes	68 273,54
Saldo da Conta de Resultados Transitados (Nota 15)	**-430 139,19**

(montante em €)

No período de 2021 a Empresa reconheceu diretamente em resultados transitados o montante de 214.505,81 € o qual se detalha da seguinte forma:

Erros Materiais	Valor
Regularizações de contas correntes (i)	-4 574,28
Regularizações de saldo sucursal França (ii)	-209 932,53
	-214 505,81

(montante em €)

(i) Da conciliação de contas correntes resultou uma diferença única de 4.574,28€ que foi regularizada por conta de resultados transitados.

(ii) Em virtude de alteração de contabilidade e de métodos de registo, nomeadamente das entidades em factoring na Sucursal foi identificado um montante de 209.931,53€ para regularizar por conta de resultados transitados.

Os movimentos correntes na conta de resultados transitados foram:

Movimentos correntes	
Transferência de resultado de 2020	375 624,03
Transferência de reservas de reavaliação	68 273,45
	443 897,48

(montante em €)

Saldo da Conta de Resultados Transitados	-791 454,45
Movimentos referentes a erros materiais	-214 505,81
Movimentos Correntes	443 897,48
Saldo da Conta de Resultados Transitados (Nota 15)	**-562 062,78**

(montante em €)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas depreciações acumuladas foram como se segue:

Ativos Fixos Tangíveis - Brutos

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
31 de dezembro de 2021							
Saldo Inicial	224 350,00	4 573 817,45	2 814 950,52	161 828,66	139 996,13	101 331,18	**8 016 273,94**
Aumentos PT	0,00	423 814,17	34 766,34	0,00	6 601,05	3 227,79	**468 409,35**
Alienações e abates	0,00	0,00	-51 423,66	0,00	-44 703,75	-18 659,49	**-114 786,90**
Outras Regularizações	0,00	-3 839,83	-3 768,37	-161 828,66	-1 834,96	1 312,00	**-169 959,82**
	224 350,00	**4 993 791,79**	**2 794 524,83**	**0,00**	**100 058,47**	**87 211,48**	**8 199 936,57**
31 de dezembro de 2020							
Saldo Inicial	224 350,00	3 771 067,83	2 796 324,11 6	116 899,90	135 444,06	104 454,18	**7 148 540,08**
Aumentos PT	0,00	801 508,18	18 560,51	0,00	3 516,39	0,00	**823 585,08**
Aumentos FR	0,00	0,00	0,00	44 928,76	0,00	0,00	**44 928,76**
Revalorização Livre (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outras Regularizações	0,00	1 241,44	65,90	0,00	1 035,68	-3 123,00	**-779,98**

Depreciações Acumuladas

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
31 de dezembro de 2021						
Saldo Inicial	1 420 402,15	1 772 050,84	28 396,70	128 631,66	86 812,65	**3 436 294,00**
Aumentos PT	161 413,80	226 032,10	0,00	7 049,42	6 842,21	**401 337,53**
Aumentos FR	0,00	235,00	0,00	11,52	0,00	**246,52**
Alienações e Abates	0,00	-46 319,73	0,00	-44 117,70	-17 721,52	**-108 158,95**
Outras Regularizações	-18 792,10	9 737,15	-28 396,70	-7 031,61	-1 560,75	**-46 044,01**
	1 563 023,85	**1 961 735,36**	**0,00**	**84 543,29**	**74 372,59**	**3 683 675,09**
31 de dezembro de 2020						
Saldo Inicial	1 310 433,34	1 458 272,64	28 396,70	119 616,53	79 031,62	**2 995 750,83**
Aumentos PT	139 337,76	285 448,17	0,00	8 756,21	7 001,03	**440 543,17**
Outras Regularizações	-29 368,95	28 330,03	0,00	258,92	780,00	**0,00**
	1 420 402,15	**1 772 050,84**	**28 396,70**	**128 631,66**	**86 812,65**	**3 436 294,00**

(montante em €)

O valor do investimento da sociedade ascendeu a 222.168,16€ e 67.005,66€ em 2021 e 2020, respetivamente, nomeadamente com a aquisição de equipamentos de produção e administrativos. Adicionalmente foi transferido de ativo em curso o montante de 425.461,09€ no ano 2021 e 801.508,18€ no ano 2020, referente à construção da ampliação das instalações da fábrica iniciada em 2018.

Ativos Fixos Tangíveis em curso

	Edifícios e outras construções	Total
31 de dezembro de 2021		
Saldo Inicial	425 461,09	**425 461,09**
Aumentos	185 219,90	**185 219,90**
Outras Regularizações	-425 461,09	**-425 461,09**
Saldo Final	**185 219,90**	**185 219,90**
31 de dezembro de 2020		
Saldo Inicial	1 160 419,29	1 160 419,29
Aumentos	66 549,98	66 549,98
Alienações e Abates	-801 508,18	-801 508,18
Saldo Final	**425 461,09**	**425 461,09**

(montante em €)

O montante transferido para os ativos fixos tangíveis no valor de 425.461,09€ refere-se ao Projeto Ecofastwall, tendo sido dado como concluído e iniciada a sua depreciação como referido nas contas de 2020.

Quanto às reavaliações livres realizadas em 2008 e 2015, abaixo se detalha a sua composição a 31.12.2021:

Designação	Valor líquido contabilístico	Valor da Avaliação	Revalorização (i)	Reserva Avaliação (1)	Imposto Diferido (2)
Pavilhão Industrial - avaliação de 2015	1 708 979,53	3 075 000,00	1 200 283,27	1 020 240,79	221 250,55
Pavilhão Industrial - avaliação de 2008		2 377 500,00	1 028 520,47	514 260,27	107 364,67
Linha de Corte e Furação - Chapa e Perfis	0,00	430 000,00	430 000,00	245 787,91	51 615,48
Total			**2 658 803,74**	**1 780 288,97**	**380 230,70**
Valor líquido de Imposto Diferido das reavaliações (Nota 15) = (1)-(2)					**1 400 058,27**

(montante em €)

Em resumo, indica-se de seguida o detalhe dos montantes líquidos registados no ativo pela sua natureza, incluindo ativos fixos tangíveis e ativos em curso:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipa-mento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
2021	224 350,00	3 615 987,84	832 789,47	0,00	15 515,18	12 838,89	**4 701 481,38**
2020	224 350,00	3 578 876,39	1 042 899,68	133 431,96	11 364,47	14 518,53	**5 005 441,03**

(montante em €)

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas amortizações acumuladas, foram como se segue:

Ativos Intangíveis Brutos

	Programas computador	Propriedade industrial	Total
31 de dezembro de 2021			
Saldo Inicial	223 328,51	822,90	**224 151,41**
Aumentos	33 194,60	0,00	**33 194,60**
Outras Regularizações (i)	-90 775,03		**-90 775,03**
Total	**165 748,08**	**822,90**	**166 570,98**
31 de dezembro de 2020			
Saldo Inicial	220 357,51	822,90	**221 180,41**
Aumentos	2 971,00	0,00	**2 971,00**
Total	**223 328,51**	**822,90**	**224 151,41**

(montante em €)

Os montantes de 33.194,00€ e 2.971,00€, respetivamente de 2021 e 2020, referem-se ao contínuo investimento no desenvolvimento de ferramentas informáticas de apoio à gestão. Do montante 33.194,00 de 2021, 26.366,40€ foram financiados através de Leasing (Ver nota 16)

(i) No ano 2021 foram regularizados vários programas de computador por já não se encontrarem em uso na empresa simultaneamente à regularização dos respetivos computadores associados.

Depreciações acumuladas

	Programas computador	Propriedade industrial	Total
31 de dezembro de 2021			
Saldo Inicial	159 593,75	570,56	**160 164,31**
Aumentos	17 074,97	0,00	**17 074,97**
Outras Regularizações (i)	-45 327,71	0,00	**-45 327,71**
Total	**131 341,01**	**570,56**	**131 911,57**
31 de dezembro de 2020			
Saldo Inicial	201 978,75	570,56	**202 549,31**
Aumentos	16 663,25	0,00	**16 663,25**
Outras Regularizações	-59 048,25	0,00	**-59 048,25**
Total	**159 593,75**	**570,56**	**160 164,31**

(montante em €)

O valor líquido dos "Ativos Intangíveis" ascende assim a:

	Programas de computador	Propriedade Industrial	Total
2021	34 407,07	252,34	**34 659,41**
2020	63 734,76	252,34	**63 987,10**

(montante em €)

8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações Financeiras	% Detida	Valor Aquisição	Empréstimos Concedidos	Total
31 de dezembro 2021				
Empresas Conjuntamente controladas (Nota 24)				
TenBestCivilCooperation, ACE - PT	10%	13 520,88	0,00	**13 520,88**
MetalVertice - CHILE	10%	11 154,35	0,00	**11 154,35**
SLEFTY, Lda - PT	25%	8 750,00	0,00	**8 750,00**
Investimento noutras Entidades				
GARVAL	N/d	39 840,00	0,00	**39 840,00**
FUNDO GARANTIA SALARIAL	N/d	22 234,96	0,00	**22 234,96**
Outros Investimentos financeiros (FR)	N/d	0,00	0,00	**0,00**
		95 500,19	**0,00**	**95 500,19**
31 de dezembro de 2020				
Empresas Conjuntamente controladas (Nota 24)				
TenBestCivilCooperation, ACE - PT	10%	13 520,88	0,00	**13 520,88**
MetalVertice - CHILE	10%	11 154,35	0,00	**11 154,35**
SLEFTY, Lda - PT	25%	8 750,00	0,00	**8 750,00**
Investimento noutras Entidades				
GARVAL	N/d	32 000,00	0,00	**32 000,00**
FUNDO GARANTIA SALARIAL	N/d	16 589,92	0,00	**16 589,92**
Outros Investimentos financeiros (FR)	N/d	2 988,00	0,00	**2 988,00**
		85 003,15	**0,00**	**85 003,15**

(montante em €)

A **MomSteelPor, SA,** integra um agrupamento complementar de empresas, que tem como principal objetivo a criação de sinergias na prospeção, negociação e contratação de projetos que envolvam as diferentes áreas de atuação dos seus constituintes. Estatutariamente, o ACE não dispõe de capital social, sendo o montante registado de 600,00€ correspondente a um empréstimo para fazer face às despesas de constituição.

Nos períodos de 2021 e 2020, em virtude de estar parado este ACE não foi integrado qualquer resultado.

No ano 2015, a MomSteelPor, SA participou na criação de uma sociedade (25%) exclusivamente dedicada à engenharia (Slefty, Lda), mantendo-se essa participação em 2021. A participação encontra-se registada ao custo.

Fazem também parte do universo MOMSTEEL duas empresas participadas (10%) na área das montagens de estruturas metálicas: Matéria Segura e Montsousa.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os inventários têm o seguinte detalhe:

Ano 2021	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários iniciais	0,00	**0,00**
Inventários finais	**220 650,00**	**220 650,00**
Variação da Produção	**220 650,00**	**220 650,00**

(montante em €)

No ano 2021, foram valorizados os "chumbadouros" produzidos internamente, como componente que incorpora a estrutura metálica final. É registada uma variação positiva da produção quando são produzidos e uma variação negativa quando são incorporados na obra final.

Ano 2021	Matérias - primas	Total
Inventários iniciais (1/1/2022 ou 31/12/2021)	312 812, 33	**321 812,33**
Compras	14 835 588,54	**14835588,5**
Inventários finais (31/12/2021)	**374 481,03**	**374 481,03**
CMVMC	**14 773 919,84**	

(montante em €)

Assim, o valor das existências em 31/12/2021 era de 595.131,03 Euros (220.650 Euros + 374.481,03 Euros).

Ano 2020	Matérias - primas	Total
Inventários iniciais (1/1/2021 ou 31/12/2020)	204 276,41	**204 276,41**
Compras	5 410 038,49	**5 410 038,49**
Inventários finais (31/12/2020)	**312 812,33**	**312 812,33**
CMVMC	**5 301 502,57**	

(montante em €)

A valorização foi realizada em função do último valor de compra ascendendo a 374 481,03€ e 312 812,33€ em 31/12/21021 e 31/12/2020 respetivamente.

10. APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 2021 e 2020, o custo das matérias-primas foi determinado como se segue:

Ano 2021	Matérias - primas, subsidiárias e consumo	Total
Existências iniciais	312 812,33	**312 812,33**
Compras	14 835 588,54	**14 835 588,54**
Existências finais	374 481,03	**374 481,03**
CMVMC	**14 773 919,84**	**14 773 919,84**

(montante em €)

Ano 2020	Matérias - primas, subsidiárias e consumo	Total
Existências iniciais	204 276,41	**204 276,41**
Compras	5 410 038,49	**5 410 038,49**
Existências finais	312 812,33	**312 812,33**
CMVMC	**5 301 502,57**	**5 301 502,57**

(montante em €)

Adotando uma política de "Stocks Zero", a empresa incorporou a totalidade das compras realizadas durante o ano de 2020 no seu processo produtivo. Mantendo essa política, o montante registado em inventários, quer em 2021 quer em 2020, reflete apenas a valorização das existências que resultam do aproveitamento maximizado na utilização das compras por projeto – excedentes de produção (Nota 9), relevando desta forma um ativo que será reaproveitado noutros projetos.

11. CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Clientes, perdas por imparidade acumuladas e adiantamentos a fornecedores" detalha-se conforme se segue:

	Correntes	
	2021	2020
Valor Bruto		
Clientes, Conta Corrente - PT (Nota 24)	568 941,79	909 849,70
Clientes, Conta Corrente - FR	4 660 117,87	2 853 263,42
Clientes, Cobrança Duvidosa - PT	447 697,38	374 524,99
Clientes, Cobrança Duvidosa - FR	836 848,58	804 527,47
Total de Clientes (i)	**6 513 605,62**	**4 942 165,58**

(montante em €)

Movimento em perdas por imparidade	Correntes 2021	2020
Saldo Inicial	1 113 770,50	1 113 770,50
Aumentos PT	75 097,21	0,00
Aumentos FR	106 851,64	0,00
Redução PT	(1 924,82)	0,00
Redução FR	(8 525,33)	0,00
Total perdas por imparidade de Clientes (ii)	**1 285 269,20**	**1 113 770,50**
Valor líquido de Clientes (i) - (ii)	**5 228 336,42**	**3 828 395,09**

(montante em €)

Em 2021 foram reforçadas as perdas por imparidade de 75.097,21€ em Portugal e 106.851,64€ na sucursal francesa. Em 2020 não foram registadas perdas por imparidade para clientes.

Em termos acumulados, temos:

	Correntes	
	2021	2020
Perdas por imparidade acumuladas		
Clientes de cobrança duvidora PT	448 420,62	375 248,22
Clientes de cobrança duvidosa FR	836 848,58	738 522,27
	1 285 269,20	**1 113 770,49**

(montante em €)

	Correntes	
	2021	**2020**
Outras Contas a receber		
Adiantamentos a Fornecedores	109 826,00	104 500,80
Total Adiantamentos a Fornecedores	**109 826,00**	**104 500,80**

(montante em €)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de fornecedores detalha-se como se segue:

	Correntes	
	2021	**2020**
Valor Bruto		
Fornecedores, Conta Corrente PT (Nota 24)	6 947 073,20	2 259 320,06
Fornecedores, Conta Corrente FR	416 241,56	538 312,55
	7 363 314,76	**2 797 632,61**

(montante em €)

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos – Ativo", detalha-se como se segue:

Impostos s/ Rendimento e Estado e Outros Entes Públicos - ATIVO	2021	2020
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 289 893,92	287 038,12
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto s/ Rendimento (i)	0,00	226,62
Derrama	0,00	2 051,99
Tributações Autónomas	0,00	22 154,60
Pagamentos por conta	0,00	(44 000,00)
	0,00	**19 566,79**
Total	**1 289 893,92**	**306 604,91**

(montante em €)

(i) O montante de IRC de 2021 foi apurado conforme se segue:

IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2021
Resultado Antes de Impostos	19 769,32
Gastos não aceites fiscalmente:	
Correções relativas a exercícios anteriores	30 608,12
Depreciações de Revalorizações não aceites	86 422,09
Matéria Coletável	**136 799,53**
IRC 17% (primeiros 25.000€)	4 250,00
IRC 21%	23 477,90
	27 727,90
Dedução por dupla tributação jurídica internacional (Saldo Ano Anterior)	649,92
Estimativa de dedução por dupla tributação jurídica internacional (Ano)	26 851,36
IRC Liquidado	**226,62**
Derrama	2 051,99
Tributações Autónomas	22 154,60
IRC Estimado (i)	**24 433,21**

(montante em €)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos Passivo", detalha-se como se segue:

Imposto s/ Rendimento e Estado e Outros Entes Públicos - PASSIVO	2021	2020
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto s/ Rendimento (i)	152 401,65	0,00
Derrama	21 210,18	0,00
Tributações Autónomas	24 165,49	0,00
Pagamentos por conta	(17 562,00)	0,00
Pagamento especial por conta	0,00	0,00
Total (i)	**180 215,32**	**0,00**
Imposto sobre o Valor Acrescentado	**0,00**	**0,00**
Segurança Social		
Contribuições e quotizações p/ Seg Social - dez	55 714,43	49 998,84
Contribuições e quotizações p/ Seg Social - Planos de Pagamento (iii)	0,00	0,00
Total	**55 714,43**	**49 998,84**
Retenção de Imposto sobre o Rendimento	**15 068,60**	**15 411,79**
Imposto de Selo Sobre Letras Sacadas	**0,00**	**0,00**
Total	**250 998,35**	**65 410,63**

(montante em €)

(i) O montante de IRC de 2021 foi apurado conforme se segue:

IRC - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas	**2021**
Resultado Antes de Impostos	1 209 553,49
Gastos não aceites fiscalmente:	
Correções relativas a exercícios anteriores	27 139,84
Encargos não devidamente documentados	16 446,35
Multas Coimas e demais encargos	287,00
Perdas por imparidade não aceites fiscalmente	75 097,21
Depreciações de Revalorizações não aceites	86 422,09
Beneficios Fiscais (Quotizações)	(934,00)
Matéria Coletável	**1 414 011,98**
IRC 17% (primeiros 25.000€)	4 250,00
IRC 21%	291 692,52
	295 942,52
Estimativa de dedução por dupla tributação jurídica internacional (ano)	73 540,87
Benefício Fiscal (DLRR)	70 000,00
IRC Liquidado	**152 401,65**
Derrama	21 210,18
Tributações Autónomas	24 165,49
IRC Estimado (i)	**197 777,32**

(montante em €)

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outras Contas a Receber", detalha-se como se segue:

Outras Contas a Receber	**2021**	**2020**
Estado Francês - Imposto sobre o Rendimento (a)	0,00	71 433,00
Outras contas a receber - Mr Duboi	500,00	500,00
TenBestCivilCorporation, ACE - Empréstimos Concedidos (a) (Nota 24)	13 619,65	13 619,65
BNP Factor - (Portugal)	120,55	0,00
BNP Factor - (França)	72 539,96	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Acréscimo de rendimentos - Mapa de Obras (b)	4 003 159,50	1 874 876,08
Outras contas a receber - Projetos de Emprego		
IEFP	5 330,18	0,00
Cauções efectuadas por Terceiros - (Portugal)	1 854,26	
Cauções efectuadas por Terceiros - (França)	2 988,00	0,00
Empréstimos Concebidos a acionistas	255 338,46	255 038,46
Outras Contas a Receber	32 984,25	22 149,66
Total Outras Contas a Receber	**4 388 434,81**	**2 237 616,85**

(montante em €)

(a) – Imposto por conta de resultados pago pela sucursal de França em 2020. Valor ainda não compensado na liquidação de final do ano.

(b) – Acréscimo de rendimentos em resultado da aplicação do método da percentagem de acabamento dos projetos em curso.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Outras Contas a Pagar", detalha-se como se segue:

Outros Contas a Pagar	**2021**	**2020**
Remunerações a liquidar (Estimativa Férias e Sub. Férias) - (a) - PT	249 404,44	243 720,82
Remunerações a liquidar (Estimativa Férias e Sub. Férias) - (c) - FR	2 138,77	0,00
Penhoras efetuadas a colaboradores	2 009,50	0,00
Saldo Credor Conta Corrente de Clientes	10 017,16	82 435,72
Estado Francês - Imposto sobre o Rendimento	65 718,00	0,00
Estado Francês-(Cotisation sur valuer ajoutee)	4 795,00	0,00
Estado Francês-(Prelevement à la source)	30,00	0,00
Estado Francês - IVA - (b)	524 147,00	358 088,24
IVA Suspenso - Regime de Caixa - (b)	424 980,56	0,00
Estado Francês - Cre HUMANIS	5 383,80	0,00
Estado Francês - Securité Sociale	995,00	0,00
Estado Francês - (taxe d apprentisage)	646,01	0,00
Estado Francês - (OPCO Interindustriel 2i)	251,93	0,00
Making Opportunity (Nota 24)	5 713,72	5 713,72
Acréscimo de Gastos - Seguro Decennalle - FR	100 080,08	0,00
Outras contas a pagar	7 832,73	9 434,34
Remunerações a Pagar - Órgãos sociais	3 155,76	3 196,28
Remunerações a Pagar - Pessoal	157 539,64	135 232,56
Sucursal FR Pessoal	25 835,02	2 957,63
Total Outras Contas a Pagar	**1 590 674,12**	**840 779,31**

(a) – Férias e sub. de férias referente ao trabalho prestado em 2021 a pagar em 2022 dos trabalhadores afetos à sede em Portugal;

(b) – Este montante refere-se a IVA a entregar ao Estado Francês referente ao mês de dezembro, pago no início de 2021, bem como o IVA liquidado constante em faturas que ainda não foram recebidas. A sucursal francesa, aplica o regime de "exigibilidade de caixa", procedendo à entrega ao Estado do IVA liquidado apenas quando o recebe dos seus clientes; Em 31/12/2021, encontrava-se suspenso o valor de 424.980,56€ (IVA faturado mas ainda não recebido)

(c) – Férias e sub. de férias referente ao trabalho prestado em 2021, a pagar em 2022 dos trabalhadores afetos à sucursal;

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Diferimentos - Ativo" detalha-se conforme segue:

Diferimentos - ATIVO	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguro Equipamentos Máquinas	878,64	9 021,59
Seguro Sucursal FR	0,00	6 909,12
Licença de utilização de AutoCAD (3 anos)	4 295,75	5 516,24
Total	**5 174,39**	**21 446,95**

(montante em €)

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Diferimentos - Passivo" detalha-se conforme segue:

Diferimentos - PASSIVO	2021	2020
Rendimentos a reconhecer		
Subsídio à Exploração QREN - Contrato 2012/24426	7 256,59	0,00
Rendimento a Reconhecer - Mapa de Obras (i)	210 433,18	503 667,74
Total	**217 689,77**	**503 667,74**

(montante em €)

(i) Montante de Rendimentos a reconhecer pela aplicação do método da percentagem de acabamento, correspondente a um montante de faturação emitida superior ao rendimento previsto associado à componente do trabalho concluído em 31 de dezembro de 2021.

15. CAPITAL PRÓPRIO

No ano 2021, ocorreram os movimentos do resultado líquido e à incorporação de reservas de revalorização de ativos fixos em resultado transitados. (ver nota 5.1)

16. FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de financiamentos obtidos apresenta os seguintes detalhes:

	Passivo não corrente		Passivo corrente		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Linha de Soldadura	0,00	4 911,78	4 527,95	17 500,00	4 527,95	22 411,78
Linha de Corte e Furação	242 225,34	259 935,02	18 756,08	18 756,08	260 981,42	278 691,10
Programas de Computador	14 479,87	0,00	10 421,77	0,00	24 901,64	0,00
Total Leasings	**256 705,21**	**264 846,80**	**33 705,50**	**36 256,08**	**290 411,01**	**301 102,88**
Outros financiamentos						
DBI/DGE/DES/DEN (84x) (750m€)	8 928,64	116 071,53	107 142, 84	107 142,84	116 071,48	223 214,37
PME Crescimento (500M€)	0,00	0,00	0,00	78 947,37	0,00	78 947,37
PME Crescimento (600M€)	290 000,00	350 000,00	60 000,00	60 000,00	350 000,00	410 000,00
PME Crescimento (350M€)	93 333,35	186 666,68	93 333,33	93 333,33	186 666,68	280 000,01
Financiamento COVID-19 (500M€)	379 629,62	490 740,74	111 111,12	9 259,26	490 740,74	500 000,00
Financiamento COVID-19 (392M€)	392 000,00	0,00	0,00	0,00	392 000,00	0,00
Financiamento COVID-19 (750M€)	403 846,14	562 500,00	173 076,93	187 500,00	576 923,07	750 000,00
Financiamento COVID-19 (750M€)	428 534,64	576 563,28	173 436,72	173 436,72	601 971,36	750 000,00
Financiamento MLP	250 000,00	0,00	0,00	0,00	250 000,00	0,00
Financiamento exportação	0,00	900 000,00	1 525 716,03	669 436,68	1 525 716,03	1 569 436,68
Financiamento - Express Bill	995 486,62	0,00	0,00	995 486,62	995 486,62	995 486,62
Financiamento - Confirming	0,00	0,00	24 482,41	17 081,01	24 482,41	17 081,01
Outros Financiadores - IAPMEI	0,00	0,00	448 396,32	653 824,63	448 396,32	653 824,63
Saldo Credor Caixa/Bancos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cartões Crédito	0,00	0,00	102,24	1 384,60	102,24	1 384,60
Total entidades bancárias	**3 241 759,01**	**3 182 542,23**	**2 716 797,94**	**3 046 833,06**	**5 958 556,95**	**6 229 375,29**
Total financiamentos	**3 498 464,22**	**3 447 389,03**	**2 750 503,74**	**3 083 089,14**	**6 248 967,96**	**6 530 478,17**

(montante em €)

Em 2021, houve um aumento dos financiamentos tendo a empresa recorrido às linhas COVID na ordem dos 642.000€. Este reforço serve para dotar a empresa de meios financeiros para reforçar o fundo de maneio.

Em 2018, foi contratado um leasing mobiliário para aquisição de um equipamento de produção – Linha de Soldadura:

Em 2017, foi contratado um leasing mobiliário para aquisição de um equipamento de produção – Linha de Corte e Furação de Perfis:

Em 2021, foi contratado um leasing para aquisição de software técnico.

Descrição do Bem	Contrato n.º	Locadoras	Valor contrato	Valor dívida	Termo da opção de compra
Linha de Soldadura	2070678	Novo Banco	70 000,00	4 527,95	Final do contrato
Linha de Corte e Furação	541/09/2017	Euro-BIC	533 000,00	260 981,42	Final do contrato
Programas de Computador	32100103	BNP Paribas	26 366,40	24 901,64	Final deo contrato
Totais valor aquisição leasings			**603 000,00**	**265 509,37**	

No que respeita à maturidade da dívida, apresenta-se de seguida o seguinte detalhe:

	2022	2023	2024 e seguintes
Linha de Soldadura	4 527,95	0,00	0,00
Linha de Corte e Furação	18 756,08	18 756,08	223 469,26
Programas de Computador	10 421,77	10 421,77	4 058,10
Total Leasings	**33 705,80**	**29 177,85**	**227 527,36**

	2022	2023	2024 e seguintes
DBI/DGE/DES/DEN (84x) (750m€)	107 142,84	8 928,64	0,00
PME Crescimento (600M€)	60 000,00	60 000,00	230 000,00
PME Crescimento (350M€)	93 333,33	93 333,33	0,02
Financiamento COVID-19 (500M€)	111 111,12	125 000,00	254 629,62
Financiamento COVID-19 (392M€)	0,00	56 000,00	336 000,00
Financiamento COVID-19 (750M€)	173 076,93	173 076,93	230 769,21
Financiamento COVID-19 (750M€)	173 436,72	173 436,72	255 097,92
Financiamento COVID-19 (250M€)	0,00	35 714,29	214 285,71
Total Empréstimos	**718 100,94**	**725 489,91**	**1 520 782,48**

17. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Durante os períodos de 2021 e 2020, o rédito detalha-se conforme segue:

	2021			2020		
	Vendas	Anulaçã vendas entre Sede e Sucursal FR	Vendas MOMSteel	Vendas	Anulação vendas entre Sede e Sucursal FR	Vendas MOMSteel
Vendas Sede - PT						
Produtos acabados - MN (nota 24)	1 943 062,90	0,00	**1 943 062,90**	1 900 690,40	0,00	**1 900 690,40**
Produtos acabados - INTRA	6 918 220,59	(6 918 220,59)	**0,00**	6 920 434,59	(6 918 220,59)	**2 214,00**
Produtos acabados - EXTRA	747 297,29	0,00	**747 297,29**	251 460,78	0,00	**251 460,78**
Vendas de resíduos e refugos	190 142,68	0,00	**190 142,68**	56 183,00	0,00	**56 183,00**
Especialização do rendimento - Mapa de Obras	2 421 517,98	0,00	**2 421 517,98**	773 348,89	0,00	**773 348,89**
Subtotal - vendas mercadorias Prod. Acabados	**12 220 241,44**	**(6 918 220,59)**	**5 302 020,85**	**9 902 117,66**	**(6 918 220,59)**	**2 983 897,07**
Serviços de engenharia - EXTRA	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Subtotal - prestações serviços	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Vendas Sucursal - FR	**23 256 424,10**	**0,00**	**23 256 424,10**	**10 550 375,54**	**0,00**	**10 550 375,54**
Vendas e prestações serviços FR	**35 476 665,54**	**-6 918 220,59**	**28 558 444,95**	**20 452 493,20**	**-6 918 220,59**	**13 534 272,61**

(montante em €)

Com o retomar da atividade e o crescente mercado de painéis fotovoltaicos, onde a empresa reforçou a sua posição em 2021 no mercado francês, foi possível um crescimento que praticamente duplicou o volume de negócios.

18. SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2021 e 2020, a empresa recorreu a apoios estatais à exploração, quer em Portugal quer em França, de acordo com a tabela abaixo:

Subsidios à exploração	2021	2020
Lay off em Portugal	787,64	58 876,69
Compensação SMN	4 225,00	0,00
Estágio IEFP	1 627,04	0,00
Lay off pela sucursal em França	0,00	5 338,20
	6 639,68	**64 214,89**

(montante em €)

Por inerência da situação pandémica o volume de subsídios estatais foi substancialmente superior no ano de 2020.

19. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos de 2021 e 2020, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" apresentava o seguinte detalhe:

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020	% VAR
Subcontratos	**4 484 936,63**	**1 935 412,58**	**131,73%**
Subcontratos Nacional (a)	3 815 501,16	1 698 669,81	124,62%
Subcontratos - Intracomunitários (a)	669 435,47	236 742,77	182,77%
Subcontratos - Extracomunitários (a)	0,00	0,00	
Serviços Especializados	**893 329,62**	**802 113,67**	**11,37%**
Trabalhos Especializados (b) (Nota 24)	263 779,59	193 653,31	36,21%
Publicidade e Propaganda	18 515,60	7 745,46	139,05%
Vigilância e Segurança	16 863,18	56 997,84	-70,41%
Honorários	46 400,55	47 739,98	-2,81%
Comissões	414 695,46	354 816,06	16,88%
Conservação e Reparação	110 028,04	130 175,27	-15,48%
Serviços bancários	23 047,20	10 985,75	109,79%
Materiais	**383 332,83**	**311 031,57**	**23,25%**
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	372 336,34	297 997,10	24,95%
Livros e Documentação Técnica	267,95	333,64	-19,69%
Material de Escritório	9 382,34	11 659,75	-19,53%
Artigos para Oferta	1 346,20	1 041,08	29,31%
Energia e fluídos	**181 126,62**	**197 424,45**	**-8,26%**
Eletricidade	76 897,36	73 688,41	4,35%
Combustíveis	14 538,50	34 256,70	-57,56%
Água	5 009,32	9 348,33	-46,41%
Outros	84 681,44	80 131,01	5,68%
Deslocações, Estadas e Transportes	**1 931 256,56**	**1 036 773,24**	**86,28%**
Deslocações e Estadas	687 686,94	464 070,49	48,19%
Transportes de Pessoal	18 387,79	0,00	0,00%
Transportes de Mercadorias	1 225 181,83	572 702,75	113,93%
Serviços Diversos	**1 432 185,95**	**1 095 733,66**	**30,71%**
Rendas e Alugueres	1 122 960,28	833 570,58	34,72%
Comunicação	29 440,08	21 196,55	38,89%
Seguros	220 614,27	183 100,35	20,49%
Contencioso e Notariado	3 801,87	1 018,15	273,41%
Despesas de Representação	31 119,74	34 893,92	-10,82%
Limpeza, Higiene e Conforto	24 146,71	21 342,31	13,14%
Outros Serviços	103,00	611,80	-83,16%
Total	**9 306 168,21**	**5 378 489,17**	**73,03%**

(montante em €)

(a) A variação de subcontratos reflete fundamentalmente o aumento do volume de negócios e a necessidade de contratação, quer de fabrico quer de montagens. A Empresa decidiu constituir equipas de montagem próprias para controlar de forma mais eficiente o processo de montagem de cada obra.

(b) Registam-se nesta conta os montantes referentes à engenharia, adquiridos fundamentalmente à associada Slefty, Lda (Nota 24), assim como elaboração de plano de negócios e plano de comunicação e marketing.

20. GASTOS COM PESSOAL

Nos períodos de 2021 e 2020, a rubrica de gastos com pessoal apresenta o seguinte detalhe:

Gastos com Pessoal	2021			2020		
	Sede - PT	Sucursal - FR	Total	Sede - PT	Sucursal - FR	Total
Remunerações dos órgãos sociais	54 538,00	0,00	**54 538,00**	52 575,50	0,00	**52 575,50**
Remunerações do pessoal	1 899 984,33	136 813,69	**2 036 798,02**	1 743 539,52	136 813,69	**1 880 353,21**
Indemnizações	(9 654,61)	12 558,72	**2 904,11**	4 104,94	12 558,72	**16 663,66**
Encargos sobre remunerações	366 568,99	21 886,48	**388 455,47**	321 826,36	21 886,48	**343 712,84**
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	140 561,85	0,00	**140 561,85**	71 192,68	0,00	**71 192,68**
Outros gastos com o pessoal	82 551,62	4 251,79	**86 803,41**	59 398,49	4 251,79	**63 650,28**
Total	**2 534 550,18**	**175 510,68**	**2 710 060,86**	**2 252 637,49**	**175 510,68**	**2 428 148,17**

(montante em €)

A estrutura de Recursos Humanos da empresa apresentou a seguinte evolução:

Funcionários	2021			2020		
	Sede - PT	Sucursal - FR	Total	Sede - PT	Sucursal - FR	Total
Administradores	3	1	**4**	2	1	**3**
Pessoal de Engenharia	12	3	**15**	11	3	**14**
Pessoal Administrativo	4	2	**6**	6	1	**7**
Pessoal Produção	98	0	**98**	87	0	**87**
N.º Médio	**117**	**6**	**123**	**106**	**5**	**111**

21. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos de 2021 e 2020 a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Sede - PT	Sucursal - FR	Total	Sede - PT	Sucursal - FR	Total
Rendimentos suplementares	679,59	0,00	**679,59**	53 033,22	0,00	**53 033,22**
Cedência de Pessoal - Não Sujeito Ofício-circulado n.º 30019, de 04-05-2000, da DSIVA (a)	0,00	0,00	0,00	30 959,21	0,00	30 959,21
Outros Rendimentos Suplementares	679,59	0,00	679,59	22 074,01	0,00	22 074,01
Descontos de pronto pagamentos obtidos	644,06	0,00	**644,06**	0,00	0,00	**0,00**
Sem regularização de IVA	644,06	0,00	**644,06**	0,00	0,00	**0,00**
Recuperação de Dívidas a Receber	0,00	1 300,00	**1 300,00**	0,00	0,00	**0,00**
Recuperação de Dívidas a receber	0,00	1 300,00	**1 300,00**	0,00	0,00	**0,00**
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	21 343,73	0,00	**21 343,73**	30 703,94	0,00	**143 124,69**
Alientações	0,00	0,00	**0,00**	0,00	63 000,00	**63 000,00**
Sinistros	21 343,73	0,00	**21 343,73**	30 703,94	49 420,75	**80 124,69**
Outros	93 466,93	0,00	**93 466,93**	15 157,01	0,00	**15 739,22**
Correções relativas a períodos anteriores	5 125,01	0,00	5 125,01	2 259,31	582,21	2 841,52
Excesso estimativa de imposto	0,00	0,00	0,00	5 832,36	0,00	5 832,36
Imputação de subsídio ao investimento (a)	76 075,53	0,00	76 075,53	0,00	0,00	0,00
Outros não especificados	12 266,39	0,00	12 266,39	7 065,34	0,00	7 065,34
Total	**116 134,31**	**0,00**	**117 434,31**	**68 190,23**	**0,00**	**211 897,13**

(montante em €)

(a) A Cedência de pessoal regista os montantes relativos a gastos com pessoal, afetos a equipas de montagem e de sua responsabilidade. Esta situação deixou de existir em 2021.

A rubrica Sinistros evidencia o recebimento por parte da empresa de indemnizações por sinistro ocorridos. Em 2020, em Portugal essencialmente por recuperação de dívida a receber considerada incobrável, e na sucursal francesa por recuperação dos gastos adicionais que a empresa teve que suportar devido a um erro de dimensionamento de uma estrutura. Em 2021 tratou-se de uma indemnização por sinistro de uma máquina da produção.

22. OUTROS GASTOS

Nos períodos de 2021 e 2020, a rubrica de outros gastos e perdas apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Sede - PT	Sucursal - FR	Total	Sede - PT	Sucursal - FR	Total
Impostos	40 424,06	22 031,00	**62 455,06**	33 163,68	7 111,00	**40 274,68**
Impostos diretos - IMI	5 998,20	0,00	**5 998,20**	5 998,20	0,00	**5 998,20**
Impostos indiretos - Imp. Selo	33 373,23	0,00	**33 373,23**	26 138,77	0,00	**26 138,77**
Taxas	1 052,63	0,00	**1 052,63**	1 026,71	0,00	**1 026,71**
Imposto sobre a Sucursal FR	0,00	22 031,00	**22 031,00**	0,00	7 111,00	**7 111,00**
Descontos de pronto pagamento concedidos	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**206,87**	**0,00**	**206,87**
Gastos e Perdas em subsidiária, associadas e emp. conjuntos	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3,00**	**0,00**	**3,00**
Gastos e Perdas em investimentos não Financeiros	**8 050,58**	**2 416,57**	**10 467,15**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Sinistros	0,00	2 416,57	**2 416,57**	0,00	0,00	**0,00**
Abates	8 050,28	0,00	**8 050,28**	0,00	0,00	**0,00**
Outros Gastos e Perdas	0,30	0,00	**0,30**	0,00	0,00	**0,00**
Outros	**53 412,36**	**271,0**0	**53 683,36**	33 956,40	0,00	**33 956,40**
Correções relativas a períodos anteriores (Nota 12)	26 992,84	147,00	**27 139,84**	30 608,12	0,00	**30 608,12**
Insuficiência para estimativas de impostos	7 669,17	0,00	**7 669,17**	0,00	0,00	**0,00**
Donativos	560,00	0,00	**560,00**	0,00	0,00	**0,00**
Quotizações	1 744,00	124,00	**1 868,00**	3 348,28	0,00	**3 348,28**
Despesas não devidamente documentadas	16 446,35	0,00	**16 446,35**	0,00	0,00	**0,00**
Outros não especificados	510,11	2 869,11	**3 379,22**	72 002,50	0,00	**72 002,50**
Despesas com propriedade industrial	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Multas e penalidades	287,00	0,00	**287,00**	1,00	0,00	**1,00**
Outros não especificados	223,11	2 869,11	**3 092,22**	72 001,50	0,00	**72 001,50**
Total	**102 397,11**	**27 587,68**	**129 984,79**	**139 332,45**	**7 111,00**	**146 443,45**

(montante em €)

Em 2021, na rubrica de "outros não especificados" foi registado um gasto relativo ao encerramento de contas de um obra, tendo este montante sido compensado em parte pela seguradora (Nota 21) a título de indemnização por sinistro.

23. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Nos períodos findos em dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de gastos de financiamento apresenta o seguinte detalhe:

Gastos de Financiamento	2021	2020
Juros de PME Crescimento	55 937,93	31 819,96
Juros Letras	0,00	0,00
Juros Financiamento à exportação	56 509,75	45 976,18
Juros Factoring	23 990,91	20 406,81
Juros Créditos documentários	341,54	332,05
Juros Livranças	0,00	0,00
Juros Contratos Locação Financeira	4 434,74	4 772,10
Juros de Confirming	362,35	10 124,83
Juros de mora e compensatórios	9 637,41	156,15
Juros desconto de Letras	0,73	0,00
Gastos de financiamento CDI	71,87	0,00
Juros de Mora FR	0,00	0,00
Outros Encargos Financiamento	39 911,00	24 285,70
Total	**191 198,23**	**137 873,78**

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações relacionados com entidades relacionadas são os que se demonstram:

Saldos em 31 de dezembro de 2021

Tipo	Designação	Participação	Investimentos Financeiros (Nota 8)	Clientes (Nota 11)	Fornecedores (Nota 11)	Contas a receber (Nota 13)	Contas a pagar (Nota 13)	Acionista (Nota 15)
Empreendimento Conjunto	Ten Best Civil Corporation, ACE	10,0%	13 520,55	-	4 822,33	13 619,65	-	-
Subsidiária	MetalVertice - Chile	10,0%	11 154,35	-	-	-	-	-
Associada	Slefty, Lda	25,0%	8 750,00	-	10 988,12	-	-	-
Subsidiária	Monte Sousa, Lda	10,0%	-	-	138 174,82	-	-	-
Mesmo Acionista /Sócio	Making Opportunity	0,0%	-	-	53 860,56	-	5 713,72	-
Total			**33 424,90**	**-**	**207 845,83**	**13 619,65**	**5 713,72**	**-**

(montante em €)

Saldos em 31 de dezembro de 2020

Tipo	Designação	Participação	Investimentos Financeiros (Nota 8)	Clientes (Nota 11)	Fornecedores (Nota 11)	Contas a receber (Nota 13)	Contas a pagar (Nota 13)	Acionista (Nota 15)
Empreendimento Conjunto	Ten Best Civil Corporation, ACE	10,0%	13 520,55	54 879,82	3 682,41	13 619,65	-	-
Subsidiária	MetalVertice - Chile	10,0%	11 154,35	-	-	-	-	-
Associada	Slefty, Lda	25,0%	8 750,00	-	44 415,92	-	-	-
Subsidiária	Monte Sousa, Lda	10,0%	-	10 280,49	94 203,68	-	-	-
Mesmo Acionista /Sócio	Making Opportunity	0,0%	-	-	21 193,24	-	5 713,72	-
Total			**33 424,90**	**65 160,31**	**163 495,25**	**13 619,65**	**5 713,72**	**-**

(montante €)

Transações no período de 2021

Tipo	Designação	Participação	Vendas (Nota 17)	Fornecimentos e Serviços Externos (Nota 19)
Empreendimento Conjunto	TenBestCivilCorporation, ACE	10,00%	-	384,36
Associada (i)	Slefty, Lda.	25,00%	-	104 421,81
Subsidiária	MontSousa, Lda.	10,0%	-	540 139,07
Mesmo Acionista/Sócio	Making Opportunity, Lda.	0,0%	-	92 085,48
Acionista	Fundo Revitalizar Centro	25,00%	-	-
Total			**-**	**737 030,72**

(montante em €)

Transações no período de 2020

Tipo	Designação	Participação	Vendas (Nota 17)	Fornecimentos e Serviços Externos (Nota 19)
Empreendimento Conjunto	TenBestCivilCorporation, ACE	10,00%	-	384,36
Associada (i)	Slefty, Lda.	25,00%	-	125 228,05
Subsidiária	MontSousa, Lda.	10,0%	8 358,12	268 918,74
Mesmo Acionista/Sócio	Making Opportunity, Lda.	0,0%	-	32 764,50
Acionista	Fundo Revitalizar Centro	33,20%	-	-
Total			**8 358,12**	**427 295,65**

(montante em €)

(i) Empresa fornecedora de serviços especializados de engenharia onde a Momsteel participa com 25%.

25. PASSIVOS CONTIGENTES

Tipo	Designação	Beneficiário	Valor
Garantia Mútua Garval	Garantia de Financiamento Bancário	Novo Banco, SA	55 263,20
Garantia Mútua Garval	Garantia de Financiamento Bancário	Novo Banco, SA	140 000,00
Garantia Mútua Garval	Garantia de Financiamento Bancário	Novo Banco, SA	600 000,00
Garantia Mutua Garval	Garantia de Financiamento Bancário	Caixa Geral de Depósitos	400 000,00
Garantia Mutua Garval	Garantia de Financiamento Bancário	Millennium BCP	600 000,00
			1 795 263,20
Colateral Real Hipotecário (1)	Hipoteca	Caixa Geral de Depósitos	750 000,000
Colateral Real Hipotecário (1)	Hipoteca	Novo Banco, SA	600 000,00
			1 350 000,00
Garantia Pessoal (2)	Aval	Novo Banco, SA	2 109 076,37
Garantia Pessoal (2)	Aval	Caixa Geral de Depósitos	2 524 528,25
Garantia Pessoal (2)	Aval	Millenium BCP	601 971,36
Garantia Pessoal (2)	Aval	Banco BIC	274 482,41
			5 510 058,39

(1) O valor da avaliação do imóvel ascende a 3.000.000€ estando registadas duas hipotecas que ascendem a 1.350.000€ (ver nota 5).

(2) Valor global dos avais pessoais prestados pelo presidente do conselho de administração, por cada instituição bancária.

RELATÓRIO FISCAL ÚNICO

bakertilly

Avenida Columbano Bordalo
Pinheiro, n.º 108, 1. B
1070-067 Lisboa, Portugal

T: +351 210 988 710

www.bakertilly.pt

RELATÓRIO E PARECER DE FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da
Momsteelpor, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Momsteelpor, S.A. ("Entidade"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Entidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa para o ano findo naquela data e o respetivo anexo. Adicionalmente, revimos o Relatório de Gestão de 2021 preparado pelo Conselho de Administração e a proposta de aplicação de resultados nele expressa. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, a qual não inclui reservas e ênfases, e que se dá por integralmente reproduzida neste documento.

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais, os Documentos de Prestação de Contas, que incluem as Demonstrações Financeiras, deverão ser aprovadas formalmente em Atas do Conselho de Administração e posteriormente em Ata da Assembleia Geral pelos acionistas nas datas previstas naquele código. Relativamente ao exercício de 2021, e até à presente data, estas disposições não foram ainda cumpridas no que diz respeito à Ata do Conselho de Administração, pelo que se sugere a sua célere regularização.

Face ao exposto e tendo em consideração o parágrafo anterior, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Entidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 13 de julho de 2022

BAKER TILLY, PG & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André

BAKER TILLY, PG & ASSOCIADOS, SROC, Lda. | Inscrição na CMVM n.º 20161528 e na OROC n.º 235 | Capital Social 50.000 Euros | NIPC 509 224 547

A Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda., que opera sob a marca Baker Tilly, é um membro da rede global Baker Tilly International Limited. Cada firma membro é uma entidade autónoma e independente legalmente.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

bakertilly

Avenida Columbano Bordalo
Pinheiro, n.º 108, 1. B
1070-067 Lisboa, Portugal

T: +351 210 988 710

www.bakertilly.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Momsteelpor, S.A. ("Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 20.486.912 Euros e um total de capital próprio de 3.539.931 Euros, incluindo um resultado líquido de 935.539 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Momsteelpor, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ("ISA"), demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização da Entidade pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

A Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda., que opera sob a marca Baker Tilly, é um membro da rede global Baker Tilly International Limited. Cada firma membro é uma entidade autónoma e independente legalmente.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 13 de julho de 2022

BAKER TILLY, PG & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André

MOMSTEEL
GREEN BUILDING SOLUTIONS
SMART FACTORY

Zona Industrial de Abrantes, Lote 57/58 2200-480, Abrantes | T. (+351) 241 330 310 | E. info@momsteel.com.pt